Outra Europa ,Ã© precisa !

15-Jul-2010

OpiniÃ£o

Texto de Maria da GraÃ§a M. Pinto

O Tribunal Europeu de JustiÃ§a considerou que os direitos especiais do Estado na PT sÃ£o injustificÃ¡veis, porque colocam restriÃ§Ãµes Ã livre circulaÃ§Ã£o de capitais, entendento, assim, que Ã© ilegal a golden share do Estado na empresa. Esta decisÃ£o vem no seguimento deÂ um processo desencadeado pelaÂ ComissÃ£o EuropeiaÂ em 31 de Janeiro de 2008, alegando que â€œos direitos especiais detidos pelo Estado PortuguÃªs na PT desincentivam os investimentos de outros Estados-membros e violam as regras do tratado das Comunidades Europeiasâ€•.

Esta notÃ-cia nÃ£o nos surpreendeu! Era previsÃ-vel que, no seguimento das polÃ-ticasÂ de defesa dos interesses do capital prosseguidas pela ComissÃ£o Europeia e pelo Tribunal Europeu,Â fosseÂ Â tomada esta decisÃ£o.

Importa recordar que a PT jÃ¡ foi uma empresa pÃºblica e que, aquando daÂ privatizaÃ§Ã£oÂ desta empresa de um sector estratÃ©gico para o paÃ-s ,Â foi instituÃ-da a golden shareÂ que consisteÂ num conjunto de direitos especiais sobre a empresa, para aÂ salvaguardaÂ intervenÃ§Ã£o do Estado.

A decisÃ£o do Tribunal Europeu foi imediatamente saudada por DurÃ£o Barroso, e teveÂ o aplausoÂ de Passos Coelho que, em Espanha, num encontro com o lÃ-der do PP espanhol, se manifestou contra o papel regulador do estado na PT. Estas posiÃ§Ãµes sÃ£o consequentes com o apoio a tratados que consagram os interesses do capital europeu, por parteÂ do PSDÂ e queÂ foram assinados pelo Governo do Partido Socialista, em nome da defesa da Europa.

NÃ£o sou adepta de um nacionalismo estreito que faz a apologia do isolamento polÃ-tico e econÃ³mico, mas discordo totalmente das polÃ-ticas de defesa dos interesses do grandeÂ capitalÂ que nÃ£o favorecem o desenvolvimento econÃ³mico na Europa . As consequÃªncias destas polÃ-ticas estÃ£o Ã vista. Sucedem-se as crises, e as medidas adoptadas pelas instÃ¢ncias europeias, e os tratados e programas implementados, vÃ£o no sentido de agravar a injustiÃ§a social e de comprometer, cada vez mais, um desenvolvimentoÂ equilibradoÂ no espaÃ§o europeu.

Maria da GraÃ§a Marques Pinto